

88. CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS LATIFOLIADAS, EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) ATRAVÉS DE ACIFLUORFE TAZON EM MISTURA PRONTA. J.C.V. Almeida*, D.A. Fornaro N. Chehata**, B.A. Braz**, F.A. Costa*. *FUEL-Londrina **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR.

O objetivo do presente trabalho foi o de verificar a eficiência de controle das plantas daninhas de "folhas largas" na cultura da soja, em pós-emergência, com o uso da mistura de acifluorfen + bentazon, bem como verificar a seletividade da mistura para a cultura. Avaliou-se desde possíveis injúrias causadas na parte aérea, bem como altura, "stand" inicial e firmeza da 1ª vagem, peso das plantas, número de vagens/planta de 10 vagens, número de sementes/vagem, peso de sementes em vagens, peso de 100 sementes e a produtividade de grãos (em kg/ha). O presente experimento foi instalado no município de Ibiporã, solo de textura argilosa, no ano agrícola de 1986/87. O preparo do solo consistiu de uma sub-solagem, uma gradagem niveladora, aplicação de trifluralin a 0,890 kg/ha e incorporado com uma gradagem

veladora. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 4 repetições. Os herbicidas com suas respectivas dosagens (em kg/ha), foram: a mistura pronta¹ de acifluorfen + bentazon + esp. adesivo² (0,096 + 0,432) + 0,060; acifluorfen + bentazon + esp. adesivo (0,128 + 0,576) + 0,060; acifluorfen + bentazon + óleo mineral³ (0,096 + 0,432) + 0,060; acifluorfen + bentazon + óleo mineral (0,128 + 0,576) + 0,378; acifluorfen + bentazon + óleo mineral (0,096 + 0,432) + 0,113; acifluorfen + bentazon + esp. adesivo⁴ (0,120 + 0,450) + 0,060; acifluorfen + bentazon + óleo mineral (0,120 + 0,450) + 0,378; fomesafen⁵ + esp. adesivo 0,300+0,060; lactofen⁶ + esp. adesivo 0,180 + 0,060 e fluoroglycofen⁷ + surfactante⁸ 0,060 + 0,216. Foram mantidas as testemunhas com e sem capinas. Para aplicação dos herbicidas foi utilizado pulverizador pressurizado a CO₂, equipado com barra contendo quatro bicos "leque" 11002, espaçados de 0,50 m e a uma pressão constante de 4,2 kg/cm², o que proporcionou consumo de calda de 320 l/ha. No momento da aplicação o céu estava claro, ventos moderados, temperatura de 32°C, solo com boa umidade e as folhagens isentas de orvalhos. A cultura foi plantada no espaçamento de 0,35 m e profundidade de 0,05 m, com densidade de 35 sementes/m, utilizando-se o cultivar Davis, que se encontrava com o 1º trifólio no momento da aplicação. A cobertura do solo era de 50%, composta por 35% de *Acanthospermum hispidum* (carrapicho-de-carneiro), com 2 a 3 folhas, 30% de *Bidens pilosa* (picão-preto) com 2 a 6 folhas, 30% de *Commelina virginica* (trapoe-raba) com 1 a 8 folhas e 5% de *Raphanus raphanistrum* (nabo-bravo), com 2 a 6 folhas. As avaliações de eficácia foram realizadas visualmente aos 6, 14, 30 e 104 DAT, dando-se porcentagens de controle (0-100) em relação a testemunha não capinada e para a fitotoxicidade, em relação a testemunha capinada aos 6 e 14 DAT. Os resultados mostraram que todos os tratamentos a base de acifluorfen + bentazon apresentaram excelentes controles para todas as espécies presentes, com total segurança para a cultura, não afetando nenhum

dos parâmetros analisados, bem como apresentaram produção de leite superior a testemunha capinada. Os tratamentos com lactofen, acifluorfen e fluoroglycofen, apesar de terem sido inferiores a acifluorfen + bentazon, apresentaram um controle de acidez bom, não afetando as características avaliadas e nem a produtividade, embora o lactofen e o fluoroglycofen tenham apresentado toxicidade severa aos 6 DAT.

¹Posmat

²Adesin

³Assist

⁴Doble

⁵Flex

⁶Cobra

⁷Compete

⁸Aterbane